

A entrar na vida profissional?

O que saber para ter uma vida bancária ativa

Entrar na vida adulta implica responsabilidades financeiras e planeamento a longo prazo. Quanto mais cedo começar, mais estabilidade poderá ter no futuro. E saber gerir bem a sua vida bancária vai ajudar a concretizar muitos dos seus planos.

Aos 20 anos

Primeiro emprego, primeiro ordenado. Como gerir o dinheiro?

Se ainda não tem uma conta bancária, está na hora de abrir uma.

Conta à ordem, conta ordenado e conta poupança. Qual é a diferença?

Conta à ordem

A conta de depósito à ordem é a modalidade de conta mais comum. É uma conta num banco onde o cliente deposita o seu dinheiro e pode movimentá-lo através de levantamentos, transferências, ordens de pagamento, cartão de débito, cheques, entre outros serviços.

Conta ordenado

É a conta de depósito à ordem para onde a sua entidade patronal faz o pagamento do seu vencimento. A conta ordenado tem vantagens, como linhas de crédito associadas. Por norma, pode atribuir benefícios como isenção ou redução de algumas comissões, bonificações em serviços vários, e até vantagens na negociação do spread do crédito habitação.

Conta poupança

É uma conta pensada para acumular dinheiro regularmente para mobilização a médio e longo prazo, com condições variáveis de acordo com o banco e com a conta poupança que escolher.

App DABOX

As app de gestão financeira podem ajudar, desde já, a criar o hábito de manter as contas sob controlo e, assim, conseguir poupar sem sacrifícios.

A **app DABOX** é o personal financeiro da Caixa que ajuda a planear e a gerir a sua vida financeira de forma simples e intuitiva. Disponível gratuitamente para clientes de todos os bancos.



Saiba mais

Dicas

1

Ter uma **conta poupança associada à sua conta ordenado** pode ajudar a poupar. Defina automaticamente a percentagem que quer ver redirecionada mensalmente para esta conta.

2

Em alternativa à **conta ordenado**, considere ter uma **conta de serviços mínimos bancário**. Mas atenção, pode perder muitos serviços associados.

Crie um orçamento mensal

O primeiro ordenado deve funcionar como incentivo à realização de um orçamento mensal. Comece por listar os seus rendimentos e as suas despesas (fixas e variáveis). A partir daqui será mais simples identificar o que sobra e definir uma percentagem de poupança.

Defina metas financeiras para alcançar antes dos 30

Ter metas financeiras definidas é uma motivação para fazer uma gestão equilibrada das suas finanças. Defina as suas metas e mantenha-se focado em atingi-las. Saiba mais como atingir a independência financeira antes dos 30 anos [neste artigo do Saldo Positivo](#).

Banco digital

Se está mais do que habituado a fazer tudo através do seu smartphone, gerir o seu dinheiro na internet não será um desafio. A começar pela abertura da conta bancária, que já pode fazer online.



Saiba como tirar o máximo partido do seu banco online

Tenha as obrigações fiscais em atenção

Pagar IRS, contribuir para a Segurança Social e entregar a declaração de rendimentos são as principais obrigações fiscais que deve assumir. Ter os impostos em dia é uma forma de evitar multas, aumentar as deduções, poupar dinheiro e evitar problemas futuros.



Saiba mais sobre as obrigações fiscais de quem começa a trabalhar



Saiba mais sobre a entrada no mercado do trabalho neste artigo do Saldo Positivo

Aos 30 anos

Comprar uma casa ou uma bicicleta

Viajar pelo mundo, construir uma família, comprar uma casa, um carro ou uma bicicleta. Seja qual for o seu sonho de vida, é preciso planear e ter o orçamento sob controlo. A gestão dos créditos é parte importante disso.

Créditos e taxa de esforço

Os créditos podem ser soluções interessantes para diferentes necessidades, mas é preciso ter em atenção a taxa de esforço, que é a percentagem do seu rendimento destinada ao pagamento de prestações de créditos.

- Não deve acumular muitas mensalidades de crédito;
- Deve garantir que com o seu orçamento consegue pagar as mensalidades dentro dos prazos;
- Não deve comprometer mais do que um terço do seu rendimento com mensalidades de crédito.

Comprar uma casa

O recurso ao crédito habitação é muito comum, senão mesmo a única solução em cima da mesa na hora de comprar uma casa.

Ao recorrer a um crédito habitação, tenha particular atenção à sua taxa de esforço. Alguns bancos estabelecem o limite da taxa de esforço em 40 por cento. [Confira aqui](#)

Financiamento não é de 100 por cento

As entidades bancárias não financiam a totalidade do valor da casa. Por isso, tome nota:

O financiamento máximo que poderá obter corresponde a 90 por cento do valor do imóvel dado em garantia;

Há despesas associadas à compra de casa (impostos, taxas e comissões) que nem sempre são financiadas pelas entidades bancárias;

Em Portugal, os bancos admitem créditos à habitação num prazo máximo de 40 anos, desde que a idade máxima no termo do empréstimo seja igual ou inferior a 80 anos. [Confira aqui](#)

Aos 40 anos

Investir as poupanças

Se conseguir começar a poupar por volta dos 20 anos de idade, por esta altura já terá um bom pé-de-meia, razão pela qual deve começar a ponderar outras hipóteses de investimento.

Falamos por exemplo de opções como fundos de investimento, ações, seguros financeiros ou mesmo obrigações. Recupere mais detalhes sobre estas soluções [neste artigo do Saldo Positivo](#).

Antes de investir, saiba qual é o seu perfil de investidor e conheça os riscos

Investir comporta risco e quanto maior a margem prometida de retorno, maior a margem de risco a suportar, nomeadamente a possibilidade de não ter capital garantido.

Ao investir, as dicas dos especialistas são:

Não investir a totalidade das suas poupanças

Identificar o seu perfil de risco.

Diversificar o investimento. Nunca ponha todos os ovos no mesmo cesto.

Conhecer as especificações de cada aplicação que considerar incluir na sua carteira de investimentos

Plano de Poupança Reforma

Aos 40 anos estará sensivelmente a meio da sua carreira contributiva. Se ainda não começou a preparar a sua reforma, esta poderá ser uma boa altura para subscrever um Plano Poupança Reforma (PPR). Além dos benefícios que lhe trará no futuro, ainda pode usufruir dos benefícios fiscais associados aos **PPR**.

Preparar a reforma

As boas práticas das finanças pessoais dizem-nos que deve começar o mais cedo possível a poupar para a reforma, até para ter um estilo de vida mais confortável quando se aposentar.

Faça as contas

Se quiser ter 150 mil euros no banco aos 70 anos e começar a poupar aos 40 anos, vai ter de pôr de lado 416,66 euros por mês. Por isso, quanto mais cedo começar a poupar para a reforma, menor será o esforço mensal que terá de fazer para pôr de parte esta quantia.